

PATRÍCIA DE ARAÚJO RODRIGES

TÍTULO: INFLUÊNCIA DE AGENTES DIETÉTICOS REGULADORES DA MICROFLORA ENTÉRICA SOBRE O DESEMPENHO E PERFIL MICROBIOLÓGICO FECAL DE FRANGOS DE CORTE

Um experimento utilizando 560 pintos machos com 1 dia de idade, da linhagem comercial Ross foi conduzido com o objetivo de estudar o efeito de agentes dietéticos reguladores da microflora entérica sobre o desempenho e perfil microbiológico fecal de frangos de corte. Os agentes reguladores utilizados foram: 1- Promotor de crescimento natural Enteroguard (PCN); 2- Promotor de crescimento sintético Bacitracina de zinco (PCS1); 3- Promotor de crescimento sintético Olaquinox (PCS2) e; Probiótico Colostrum avis (PB). As aves foram distribuídas em um delineamento experimental de blocos ao acaso, constituído de cinco tratamentos com 112 aves / tratamento, sendo a unidade experimental representada por um box de 14 aves e, oito repetições por tratamento. Os tratamentos contaram com de cinco dietas isoprotéicas (22 e 20 % de proteína, respectivamente nas fases inicial e final) e, isocalóricas (3000 e 3150 kcal EM/kg, respectivamente nas fases inicial e final); formuladas a base de milho e farelo de soja. Os tratamentos foram os seguintes: T1- dieta controle (DC); T2- DC+PCN; T3- DC+PCS1; T4- DC+PCS2 e; T5- DC+PB. A suplementação das dietas, iniciais e finais, com os agentes reguladores, não afetou significadamente o desempenho zootécnico das aves, notadamente com respeito a conversão alimentar. Os tratamentos T2 e T4, não apresentaram contaminação fecal, em ambas as fases experimentais por parte da *Klebsiella* sp. e *Escherichia coli*. Os demais tratamentos (T1, T3 e T5), mesmo apresentando contaminação bacterianas, possivelmente em padrões reduzidos, não induziu a ocorrência de diarreia nas aves. Com base nos custos de produção, a melhor resposta bio-econômica, foi promovida pelo tratamento T4, (DC + PCS2).